

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
GABINETE DO PRESIDENTE

RESUMO DE ATIVIDADES

FRENTE DE ATRAÇÃO ARARA

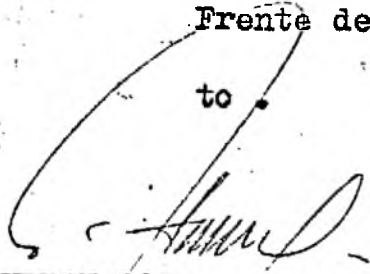
Ao Senhor Superintendente Administrativo :

Até o presente momento, os trabalhos programados para a reativação da Frente de Atração Arara, prosseguem normalmente, contornando-se as dificuldades quase que naturais, inerentes a este tipo de atividade. Efetuamos até agora os seguintes pontos :

- I - Aquisição de materiais em Belem e seu transporte para Altamira.
- II - Recuperamos a extinta Base Kararaô, edifício de propriedade da Funai, onde instalamos os serviços de retaguarda da Frente. AA
- III - Selecionamos todo o pessoal que compõe os Postos de Vigilancia e Frente de Atração cujos documentos foram enviados a Brasilia para elaboração das Portarias de Admissão.
- IV - Instalamos o equipamento de radio móvel no veículo TOYOTA que serve à Frente.

- V - Adquirimos a maior parte da tralha de acampamento .
- VI - Efetuamos uma missão junto com o Exército (51ªBIS) para uma operação limpeza na área indígena.
- VII - Ainda em colaboração com o Exército efetuamos exame médico nos componentes da equipe de Atracção.
- VIII - Providenciamos com recursos da Frente de Atracção exame de escarro para todos os integrantes da Frente de Atracção.
- IX - Montamos, e já se encontra em operação no Km 120 da Transamazônica o Posto de Vigilância I. Organizamos os serviços burocráticos de nossa retaguarda - fichas de controle, abastecimento, etc.
- X - Partiremos no próximo dia 5 de maio, para o Km 85 da Transamazônica de onde penetraremos na mata, no rumo Norte, até um determinado ponto já reconhecido, onde instalaremos o acampamento da Frente de Atracção para então iniciarmos o contato.

Altamira, 4 de maio de 1980.


SYDNEY POSSUELO - Sertanista.

- ESTRADAS VICINAIS

Partem da Transamazônica e penetram na área indígena. Fazem parte do complexo do INCRA para a colonização.

- COLONOS

São os ocupantes dos projetos de colonização oficial, ou invasores.

- FABRILS

Pequenas e médias.

- PROJETOS INDUSTRIAIS

Usina de açúcar do INCRA, dirigida pela CO-TRIJUI; Madeireiras.

- OUTROS

Garimpeiros, gateiros, etc.

A resultante de todas essas pressões, ameaça a existência do povo Arara, acirra seu ânimo contra qualquer forma de aproximação com o branco, tornando-se bastante difícil o contacto. E ainda que eliminasse mos esse confronto de forças, somente a possibilidade de construção de hidroelétricas que inundariam parte da área interdita, completa o quadro calamitoso desse povo, cuja situação atual é dramática, e o futuro

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
GABINETE DO PRESIDENTE

será negro caso não adotemos as medidas necessárias. Dessa forma, torna-se imprescindível a interdição da área superior (I - Área Indígena a ser Interditada). Temos que nos antecipar aos acontecimentos, resguardando do parte do Território Tradicional dos Arara, mesmo porque, é quase certo que estejam nesta parte da sua área, porque foram a isso compelidos. Essa área indígena encontra-se pouco ocupada e uma ação do INCRA/FUNAI hoje, poderia equacionar uma solução favorável. Com relação às hidroelétricas, sugiro que haja um contacto de Brasília com a Eletronorte para obter detalhes.

III - ÍNDIOS Arredios Desconhecidos :

Parece tratar-se de um grupo TUPI. Não possuímos maiores informações. Notícias de seu aparecimento ao longo do Rio Iriri e próximo ao término das viciniais entre os Km 220 e 280, chegam-nos constantemente. O Sertanista Afonso Alves em 1977 em suas andanças pela região, encontrou um taperi de caça com algum artesanato que foi recolhido. Seria aconselhável o prolongamento da atual área interditada na direção OESTE, até a altura do Km 280, como havíamos solicitado anteriormente, para evitar a invasão da área e suscitar possível agressividade.